

Cuidado de Enfermagem na Estratégia Saúde da Família ao paciente com lesão por pressão: Revisão narrativa

Nursing care in the Family Health Strategy for patients with pus: A narrative review

Cuidados de Enfermería en la Estrategia de Salud Familiar para pacientes con pus: Revisión narrativa

Recebido: 05/01/2023 | Revisado: 28/01/2023 | Aceitado: 02/02/2023 | Publicado: 07/02/2023

Beatriz da Silva Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1586-734X>
Universidade Federal do Ceará, Brasil
E-mail: beatrizgba@hotmail.com

Francisco Thiago Paiva Monte

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8699-2837>
Universidade Federal do Ceará, Brasil
E-mail: ft_paiva@hotmail.com

Roberlandia Evangelista Lopes Ávila

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6810-7416>
Faculdade 5 de Julho, Brasil
E-mail: roberlandialopes@hotmail.com

Maria Janileila da Silva Cordeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4979-1523>
Universidade Federal do Ceará, Brasil
E-mail: mariajanileila@yahoo.com.br

Leidiane Carvalho de Carvalho Aguiar

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4841-9244>
Universidade Federal do Ceará, Brasil
E-mail: leidianepsi15@gmail.com

Silvinha de Sousa Vasconcelos Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1920-9694>
Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia, Brasil
E-mail: silvincosta@gmail.com

Resumo

A lesão por pressão (LP) é um agravo à saúde que tem sido motivo de preocupação por representar um problema de saúde pública. É sabido que o cuidado voltado às pessoas com LP deve ocorrer na alta e média complexidade, mas também na Atenção Primária à Saúde, sob os cuidados da Equipe de Saúde da Família. O estudo tem o objetivo de sintetizar achados da literatura científica brasileira acerca dos cuidados de enfermagem na prevenção da LP na Estratégia Saúde da Família. Trata-se de um estudo de revisão narrativa, com levantamento bibliográfico realizado nos bancos de dados eletrônicos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram orientadores de busca os descritores “Lesão por pressão”, “Estratégia Saúde da Família” e “Enfermagem”, obtidos dentre os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Ademais, aplicou-se o operador booleano “AND”. Estão incluídos na revisão sistemática 06 artigos. Evidenciou-se nos estudos que a maioria dos enfermeiros não faz uso de um método específico para a avaliação de LPs, sendo ela, por vezes, realizada a partir do conhecimento prévio. Assim, percebeu-se a importância da qualificação profissional para o cuidado de enfermagem aos pacientes com LP na ESF, tanto no intuito de implementação de medidas preventivas para identificar o risco de novas lesões, quanto no cuidado as lesões existentes. Assim como também, são relevantes os protocolos institucionais para nortear esse cuidado. Dessa forma, quanto a atuação do enfermeiro da ESF, a capacitação e busca por conhecimentos do profissional são imprescindíveis para a melhoria na assistência.

Palavras-chave: Lesão por pressão; Estratégia saúde da família; Enfermagem.

Abstract

Pressure ulcers (PU) are a health problem that has been a cause for concern because they represent a public health problem. It is known that care for people with LP should occur in high and medium complexity, but also in Primary Health Care, under the care of the Family Health Team. This study aims to synthesize findings from the Brazilian scientific literature about nursing care in the prevention of GP in the Family Health Strategy. This is a narrative review study, with a bibliographic survey carried out in the electronic databases of the Virtual Health Library (VHL). The descriptors "Pressure Sores", "Family Health Strategy" and "Nursing", obtained from the Descriptors in Health

Sciences (DeCS), were the search guides. In addition, the Boolean operator "AND" was applied. The systematic review included 06 articles. It was evident in the studies that most nurses do not use a specific method for evaluating LPs, which is sometimes done based on previous knowledge. Thus, we realized the importance of professional qualification for nursing care to patients with LP in the ESF, both in order to implement preventive measures to identify the risk of new lesions, and in the care of existing lesions. Institutional protocols to guide this care are also relevant. Thus, regarding the performance of the FHS nurse, the professional's training and search for knowledge are essential for improving care.

Keywords: Pressure sores; Family health strategy; Nursing.

Resumen

Las úlceras por presión (UPP) son un problema sanitario que ha sido motivo de preocupación porque representan un problema de salud pública. Se sabe que la atención que se brinda a las personas con LP debe ocurrir en la alta y mediana complejidad, pero también en la Atención Primaria de la Salud, bajo el cuidado del Equipo de Salud de la Familia. Este estudio tiene como objetivo sintetizar los hallazgos de la literatura científica brasileña sobre los cuidados de enfermería en la prevención de la GP en la Estrategia de Salud de la Familia. Se trata de un estudio de revisión narrativa, con encuesta bibliográfica realizada en las bases de datos electrónicas de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Fueron orientadores de búsqueda los descriptores "Lesão por pressão", "Estratégia Saúde da Família" e "Enfermagem", obtenidos entre los Descriptores em Ciências da Saúde (DeCS). Además, se aplicó el operador booleano "AND". Se incluyeron seis artículos en la revisión sistemática. En los estudios se puso de manifiesto que la mayoría de las enfermeras no utilizan un método específico para la valoración de los PL, realizándose en ocasiones a partir de conocimientos previos. Así, se percibió la importancia de la formación profesional para la atención de enfermería a los pacientes con LP en la ESF, tanto con el fin de aplicar medidas preventivas para identificar el riesgo de nuevas lesiones, como en el cuidado de las lesiones existentes. Los protocolos institucionales también son pertinentes para orientar estos cuidados. Así pues, en lo que respecta a la actuación de las enfermeras del SFS, la formación y la búsqueda de conocimientos profesionales son esenciales para mejorar los cuidados.

Palabras clave: Lesão por pressão; Estratégia saúde da família; Enfermagem.

1. Introdução

A National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) define Lesão por Pressão (LP) como um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. A lesão, que se apresenta em pele íntegra ou como úlcera aberta, pode ser dolorosa e ocorre como resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento. A tolerância do tecido mole à pressão e ao cisalhamento também pode ser afetada pelo microclima, pela nutrição, perfusão, comorbidades e condição do próprio tecido (NPUAP, 2016).

A lesão por pressão, diferentemente das demais alterações de pele, tem sido motivo de preocupação por representar um problema de saúde pública, levando a transtornos físicos, emocionais e influenciando na morbidade e mortalidade (Moraes et al., 2016).

É sabido que o cuidado voltado às pessoas com lesão por pressão deve ocorrer na alta e média complexidade, mas também na Atenção Primária à Saúde (APS), sob os cuidados na Estratégia Saúde da Família (ESF), o que remete a esforços para o estabelecimento de protocolos que orientem os cuidados a serem prestados e de diretrizes que norteiem a prática da prevenção, sendo primordial avançar para ações de promoção à saúde.

A Enfermagem é uma ciência que tem como objeto o cuidado. Nesta perspectiva o enfoque preventivo, assim como o de promoção da saúde, deve nortear a prática assistencial, na busca por um menor índice da lesão por pressão (Soares & Heidemann, 2018).

No cuidar em enfermagem, a utilização de instrumentos voltados ao cuidado a LP, se configura num passo importante para evitar o desenvolvimento da lesão por pressão e no manejo das lesões já existentes, no entanto, a falta desta avaliação sistematizada, assim como um plano de cuidados voltado a prevenir o agravo e promover a saúde das pessoas no domicílio, ainda se traduz numa lacuna de conhecimentos na área da APS.

Muito se tem discutido sobre a prevenção de lesão por pressão nos serviços de alta e média complexidade. O cuidado deve ser realizado igualmente na atenção primária à saúde, sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família, a partir de diretrizes já estabelecidas para a atenção domiciliar (Brasil, 2016). Ressalta-se ainda, que o Protocolo de Prevenção de Lesão por Pressão (Brasil, 2013) prevê recomendações a serem aplicadas a todos os indivíduos que estejam em risco de desenvolver lesões dessa natureza em distintos ambientes de cuidados, como o domicílio.

Frente ao exposto, o presente estudo tem como objetivo sintetizar achados da literatura científica brasileira acerca dos cuidados de enfermagem na prevenção da lesão por pressão na Estratégia Saúde da Família.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão narrativa. Revisões de literatura possuem a finalidade de reunir conhecimentos sobre determinado assunto, além de sintetizar e resumir uma gama de publicações científicas, as quais proporcionam aos leitores a compreensão atual sobre a temática. Em termos narrativos, permite que determinado assunto seja descrito sob o ponto de vista teórico ou contextual (Rother, 2007).

O levantamento bibliográfico dos estudos foi realizado através do mecanismo de pesquisa nos bancos de dados eletrônicos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde estavam indexadas LILACS e BDENF- Enfermagem, no mês de setembro de 2020.

A estratégia de busca foi realizada por meio de uma pesquisa nas bases de dados eletrônicos indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se, como orientadores de busca os descritores, “Lesão por pressão”, “Estratégia Saúde da Família (ESF)” e “enfermagem”, obtidos dentre os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), bem como o operador booleano “AND”.

Os critérios de inclusão utilizados nesse estudo foram: artigos originais de pesquisa sobre o cuidado da equipe de enfermagem na ESF aos pacientes com LPP, desenvolvidos no Brasil, disponíveis na íntegra, no vernáculo português e inglês, publicados no período de 2015 a 2020.

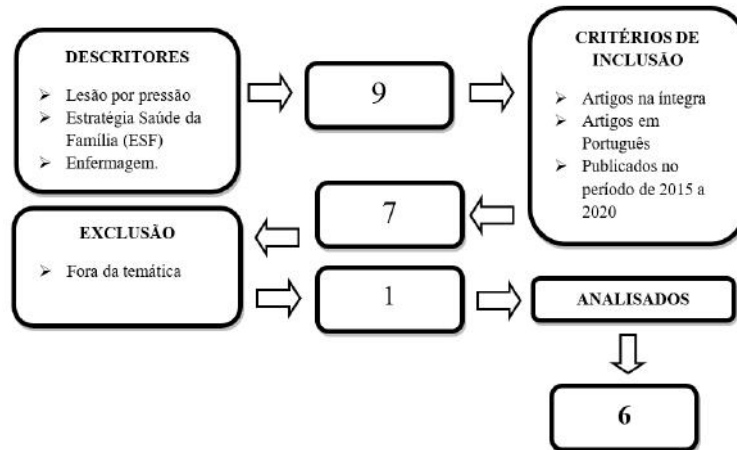
Foram excluídos os textos não disponíveis na íntegra, editoriais, trabalhos de conclusão de curso, documento de projeto, artigos duplicados artigos que não estejam nos idiomas acima citados.

• Seleção dos artigos e avaliação qualitativa

Foram extraídos os seguintes dados dos artigos selecionados: autoria; ano; revista onde foi publicado, desenho do estudo e bases de dados.

Através das buscas na base de dados BVS/BRASIL foram encontrados um total de 9 artigos. Com a leitura dos títulos e resumos (abstracts) e aplicando os critérios de exclusão e inclusão foram então selecionados 7 artigos. Com a leitura completa dos artigos em questão, houve a exclusão de 01 artigo por estar fora da temática. Foram então incluídos na revisão sistemática 06 artigos, como demonstrado na Figura 1, a seguir.

Figura 1 – Fluxograma da seleção de artigos.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O estudo está em conformidade conforme estabelecido pela Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998, que regula os direitos autorais e do autor, em consonância com a Lei nº 12.853, de 2013 a qual altera, acrescenta e revoga alguns artigos para dispor sobre a gestão coletiva de direitos autorais, e dá outras providências (Brasil, 1998; Brasil, 2013).

3. Resultados e Discussão

A partir da leitura e análise dos artigos foi possível refletir sobre a Lesão por Pressão na Estratégia Saúde da Família. As publicações científicas incluídas no estudo estão representadas no Quadro 1, evidenciando as seis publicações que se adequaram aos critérios de inclusão e à temática.

Quadro 1 – Artigos selecionados para revisão sistemática.

AUTOR	TÍTULO	REVISTA	TIPO DE ESTUDO	ANO	BASE DE DADOS
Sousa, E. et al.	Avaliação e tratamento de lesões por pressão na Estratégia Saúde da Família	Rev. Enferm. UFPE <i>online</i>	Estudo qualitativo	2020	BDENF - Enfermagem
Tristão, F.R. et al.	Práticas de cuidados do enfermeiro na atenção primária à saúde: gestão do cuidado da pele do idoso	Cogitare Enferm.	Estudo qualitativo	2020	LILACS/BDENF - Enfermagem
Santos, M.L. et al.	Cicatrização de lesão por pressão: abordagem multiprofissional	Rev. Enferm. UFPE <i>online</i>	Estudo de caso clínico	2019	BDENF - Enfermagem
Vieira, C. P. B.; Araujo, T. M. E.	Prevalência e fatores associados a feridas crônicas em idosos na atenção básica	Rev. Esc. Enferm. USP	Estudo epidemiológico transversal	2018	LILACS/BDENF - Enfermagem
Dantas, R.F.B. et al.	Caracterização das lesões crônicas nos idosos atendidos na estratégia de saúde da família	Rev. Enferm. UFPE <i>online</i>	Estudo exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa	2017	BDENF - Enfermagem
Vieira, C. P. B. et al.	Ações preventivas em úlceras por pressão realizadas por enfermeiros na atenção básica	Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)	Estudo transversal	2016	LILACS/BDENF - Enfermagem

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A produção científica sobre a Lesão por pressão esteve disponível em periódicos de saúde, em revistas específicas da área da Enfermagem (n=6).

Considerando o período das publicações verificou-se uma crescente significativa no ano de 2020, com duas publicações, e no período de 2016 a 2019, teve uma publicação a cada ano, enquanto no ano de 2015 não houve publicação.

Todos os estudos estavam disponíveis na base de dados BDENF- Enfermagem, sendo que dois deles também estavam disponíveis na LILACS. Em relação aos tipos de estudos, pode-se observar diversificados tipos, dentre os quais: descritivo, transversal e qualitativo.

Após a leitura dos estudos foi possível a organização dos resultados em duas categorias: “Cuidados de enfermagem prestados nas Lesões por Pressão na Estratégia Saúde da Família” (Categoria 1) e “As lesões crônicas na Estratégia Saúde da Família” (Categoria 2), conforme explicitado no Quadro 2.

Quadro 2 – Categorização dos estudos.

Categoria 1 – Cuidados de Enfermagem nas Lesões Por Pressão na Estratégia Saúde Da Família.		
Artigo 1	Sousa, E. et al.	Avaliação e tratamento de lesões por pressão na Estratégia Saúde da Família
Artigo 2	Tristão, F. R. et al.	Práticas de cuidados do enfermeiro na atenção primária à saúde: gestão do cuidado da pele do idoso
Artigo 3	Santos, M. L. et al.	Cicatrização de lesão por pressão: abordagem multiprofissional
Artigo 6	Vieira, C. P. B. et al.	Ações preventivas em úlceras por pressão realizadas por enfermeiros na atenção básica
Categoria 2 – As lesões crônicas na Estratégia Saúde da Família		
Artigo 4	Chrystiany P. B. V.; Araújo, T. M. E	Prevalência e fatores associados a feridas crônicas em idosos na atenção básica
Artigo 5	Dantas, R. F. B. et al.	Caracterização das lesões crônicas nos idosos atendidos na estratégia de saúde da família

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Para Souza et al. (2020), os estudos demonstram que em relação ao Brasil, os números totais a respeito das lesões por pressão, ainda são incipientes, já que os estudos são voltados para cidades específicas e realizados em alguns setores hospitalares.

Corroborando com o autor supracitado, Moraes et al. (2016) mencionam que no Brasil, o registro de lesão por pressão, a sua prevalência e incidência são incipientes, há apenas estimativas ou estudos pontuais, e o número de casos e o custo de tratamento no país, com estudos de âmbito nacional, não são conhecidos.

Concordando com o que trazem os autores, evidenciou-se durante a busca para a realização deste estudo o pequeno quantitativo de artigos relacionados a temática e voltados para a atenção básica, assim como também o déficit do mesmo em outros vernáculos que não o português.

A LP, por tratar-se de uma condição que demanda cuidado direcionado, pois causa um impacto bastante significativo nos pacientes, familiares e sistema de saúde, por ser recorrente, incapacitante e repercutir, de forma severa, na qualidade de vida desses ao causar dor, sofrimento, aumento do tempo de internação e complicações associadas a doenças de base (Silva et al., 2017).

Enfatiza-se que na Atenção Primária à Saúde (APS), por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), a atuação do Enfermeiro está centrada na abordagem participativa e alicerçada na integralidade do cuidado, o que permite infindas possibilidades para o enfrentamento dos agravos sofridos pela população idosa, dentre eles, aqueles relacionados à pele (Saatkamp, 2012; Leblanc et al., 2016; Lima; et al., 2013; Moro; Caliri, 2016).

Porém, Souza et al., (2020) evidenciou em seu estudo que o maior número de enfermeiros entrevistados não faz uso de um método específico para a avaliação de LPs, sendo ela, por vezes, realizada a partir do conhecimento prévio.

Evidencia-se que a baixa educação continuada dos enfermeiros pode afetar o cuidado prestado ao paciente acometido por lesões, uma vez que a deficiência de um saber específico e acurado sobre o tema pode afetar o desfecho do tratamento. Torna-se necessária a atualização do enfermeiro concernente aos aspectos da prática clínica no cuidado da pele, levando em consideração a avaliação e o tratamento das lesões (Faria et al., 2016).

A enfermagem como profissão responsável pelo cuidar, assume grande responsabilidade no processo de cuidar de pacientes que requerem a utilização de medidas preventivas quanto ao risco de lesão por pressão. Possuir esse conhecimento é fundamental em virtude das sérias complicações que estas ocasionam, e do próprio desconforto para o paciente. Assim, a mesma presta uma assistência direta e contínua na prevenção, classificação e tratamento da lesão por pressão (Cardoso et al., 2019).

Galvão et al. (2017), apontam que o aumento do conhecimento por parte da equipe de enfermagem e a implementação de práticas baseadas em evidências, trazem inúmeros benefícios, dentre os quais a redução no número de pacientes que sofrem com esse agravo e melhorias no tratamento.

Os enfermeiros tem a responsabilidade de prever e prover recursos humanos, materiais e estruturais, utilizando dados científicos para implantar medidas preventivas de lesão por pressão. Porém, quando o desenvolvimento de lesão por pressão é inevitável, é necessária a adoção de ações terapêuticas adequadas a fim de minimizar as suas consequências e evitar a evolução de sua gravidade. Sendo assim, os enfermeiros precisam além do conhecimento técnico científico, possuir informações sobre os custos decorrentes dos cuidados de enfermagem para o tratamento de lesão por pressão a fim de direcionar o uso racional e eficiente de recursos escassos, contribuindo, efetivamente, com o gerenciamento dos custos associados (Lima et al., 2016).

Neste sentido, o enfermeiro, na sua formação, é capaz de perceber e viabilizar um cuidado integral e diferenciado, ofertando uma atenção e intervenção no cuidado com a pele do paciente que possua característica para desenvolver LP e promovendo medidas que trabalhe com a prevenção, visando diminuir os impactos tantos de custo, como emocional, embora não seja tão simples, pois um dos aspectos principais do cuidado de enfermagem é a manutenção da integridade da pele (Caetano, 2017).

Quanto ao conhecimento das ferramentas para as práticas destes profissionais no gerenciamento da LP, os achados evidenciam ausência de padronização institucional, sugerindo a necessidade de fundamentar ações e cuidados de enfermagem em prática baseada em evidências, no intuito de garantir a assistência de qualidade ao idoso (Vasconcelos; Caliri, 2017).

Reafirmando essa questão, os autores Ferreira, et al., (2018) destacam que a qualificação da prática do Enfermeiro na APS deve ser apoiada a partir da consolidação de protocolos assistenciais, os quais propiciam conhecimento científico, respaldando o profissional na tomada de decisão.

A atuação do enfermeiro é importante na elaboração de protocolos para atendimento de pacientes com lesão por pressão, para que possa planejar a assistência de enfermagem e realizar orientações aos familiares ou pessoas que cuidam dos acamados/cadeirantes em domicílio, visando diminuir custos diretos e indiretos, melhorando a qualidade de vida destes indivíduos (Leite et al., 2020).

Dessa forma, no acompanhamento do paciente principalmente acamado em domicílio, o enfermeiro ESF deverá realizar as orientações necessárias para o cuidado preventivo de lesões; acompanhar com avaliações periódicas os acamados com risco para LP; manter registros de suas ações e capacitar os profissionais de nível médio de enfermagem devido ao contato frequente com o paciente, ajudando nas orientações e cuidados preventivos (Pessoa; et al., 2011).

Em contrapartida, Stuque et al. (2017), trazem que o cuidado de enfermagem ao paciente com risco de LP ainda é pautado no conhecimento individual do enfermeiro, resultando rotineiramente em intervenções aleatórias e descontinuadas. Porém, a sistematização da assistência, baseada em conhecimento científico, subsidia o enfermeiro com dados fundamentais sobre o paciente e os riscos potenciais para desenvolver LP, além de aumentar o alcance de resultados desejáveis com as intervenções de enfermagem e a melhora da qualidade da assistência.

Conforme trazem os estudos, mesmo que haja várias escalas e instrumentos disponíveis para avaliar o risco de o paciente desenvolver LP, observa-se que a maioria das instituições tanto hospitalares como de atenção básica não utiliza protocolos para prevenção e tratamentos de LP. Evidencia-se ainda que, nenhum profissional realizou ou citou como medida preventiva a avaliação de risco para desenvolver lesão por pressão por meio de uma escala como a de Braden (Vieira et al., 2016).

Respaldando esse entendimento, o Ministério da Saúde traz que a maioria dos casos de LP pode ser evitada por meio da identificação dos pacientes em riscos e da implantação de estratégias de prevenção confiáveis para todos os pacientes identificados como de risco (Brasil, 2013).

Dessa forma, a escassez de protocolos institucionais para a condução do cuidado às lesões estudadas parece exercer influência nas ações despendidas pelos Enfermeiros, sendo comuns divergências quanto às práticas de cuidado exercidas, e aleatória, quando presente, a seleção de ferramentas para o gerenciamento do risco e manejo de ambas as lesões (Tristão et al., 2020).

Assim, diante das leituras realizadas, percebeu-se a importância da qualificação profissional para o cuidado de enfermagem aos pacientes com LP na ESF, tanto no intuito de implementação de medidas preventivas para identificar o risco de novas lesões, quanto no cuidado as lesões existentes. E concordando com o autor supracitado, a relevância de protocolos institucionais para nortear esse cuidado.

4. Conclusão

A LP está presente na ESF, diante disso, percebe-se a importância de uma assistência qualificada, de modo a identificar precocemente as LP e preveni-las. Sendo fundamental o uso de algum instrumento para nortear o cuidado que é inexistente na maioria das instituições.

Discorrendo sobre a fundamental atuação do enfermeiro da ESF, a capacitação e busca por conhecimentos do profissional são imprescindíveis para a melhoria na assistência.

Verificou-se, a partir deste estudo de revisão, que na análise da produção brasileira em torno da temática do cuidado de enfermagem a LP na ESF, a produção de conhecimento é limitada, com poucos estudos discutindo tal temática, sugerindo-se novas pesquisas nesta área de conhecimento.

Em decorrência dos poucos estudos relacionados a temática e aos resultados encontrados nos artigos incluídos nesta revisão, percebe-se ser importante intensificar esforços para o desenvolvimento de pesquisas futuras com delineamentos que produzam evidências fortes relacionadas ao tema investigado.

Referências

- Brasil. (2013). Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013. Altera os arts. 5º, 68, 97, 98, 99 e 100, acrescenta arts. 98-A, 98-B, 98-C, 99-A, 99-B, 100-A, 100-B e 109-A e revoga o art. 94 da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, para dispor sobre a gestão coletiva de direitos autorais, e dá outras providências.
- Brasil. (1998). Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.
- Brasil. (2016). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Segurança do paciente no domicílio. Brasília: Ministério da Saúde.
- Brasil. (2013). Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Protocolo para prevenção de úlcera por pressão.
- Caetano, R. P. S. (2017). *Estratégias utilizadas pela equipe multiprofissional na prevenção e ocorrências de lesão por pressão em pacientes hospitalizados: revisão integrativa*. [Monografia - Curso de Enfermagem - Faculdade Maria Milza].
- Cardoso, D. S., et al. (2019) Conhecimento dos enfermeiros sobre classificação e prevenção de lesão por pressão. *Rev. pesqui. cuid. fundam.*, 560-566.
- Dantas, R. F. B., et al. (2017). Caracterização das lesões crônicas nos idosos atendidos na estratégia de saúde da família. *Rev. enferm. UFPE on line*, 1835-1841.
- Faria, G. B. G., et al. (2016). Knowledge and practice of nurses on the care of wounds. *J Nurs UFPE online*, 10 (12).
- Ferreira, S. R. S., Périco, L. A. D., & Dias, V. R. F. G. (2018). A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. *Rev. bras. Enferm.*, Brasília, 71 (1), 704-709.
- Galvão, N. S., et al. (2017). Conhecimentos da equipe de enfermagem sobre prevenção de úlceras por pressão. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 70, (2), 312-318.
- Leblanc, K., & Baranoski, S. (2011). Skin Tears: State of the Science: Consensus Statements for the Prevention, Prediction, Assessment, and Treatment of Skin Tears. *Adv Skin Wound Care*, 24 (09), 02-15.
- Leite, A. C., et al. (2020). Atribuições do enfermeiro na cicatrização de lesões por pressão em pacientes acompanhados no serviço de atenção domiciliar. *Brazilian Journal of Development*, 6 (10), 82848-82867.
- Lima, A. F. C., et al. (2016). Direct cost of dressings for pressure ulcers in hospitalized patients. *Rev. Bras. Enferm.*, Brasília, 69 (2), 290-297.

- Lima, F. R. L., Fagundes, N. C., & Sales, S. S. P. (2013). Atuação da enfermeira na atenção básica a saúde: uma revisão integrativa. *Revista Baiana de Enfermagem*, Salvador, 27 (1), 82-92.
- Moraes, J. T., et al. (2016). Conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do National Pressure Ulcer Advisory Panel. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, Divinópolis, 6 (2), 2292-2306.
- Moro, J. V., & Caliri, M. H. L. (2016). Pressure ulcer after hospital discharge and home care. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, 20 (3).
- National Pressure Ulcer Advisory Panel. (2016). Staging Consensus Conference that was held.
- Pessoa, E. F. R., Rocha, J. G. S. C., & Bezerra, S. M. G. (2011). Prevalência de úlcera por pressão em pacientes acamados, cadastrados na Estratégia de Saúde da Família: um estudo de enfermagem. *R Interd*, 4 (1), 14-8.
- Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta paul. Enferm.*, 20 (2).
- Saatkamp, F. (2012). *Cuidados de enfermagem na prevenção às úlceras por pressão (UP's) em pacientes hospitalizados*. [Monografia - Curso de Enfermagem - Centro Universitário Univates].
- Santos, C. P., et al (2021). O gerenciamento de estratégias de prevenção de lesão por pressão pelo enfermeiro: um conjunto entre a arte e a ciência do cuidado. *Brazilian Journal of Health Review*, 4 (1), 2707-2719.
- Santos, M. L., et al. (2019). Cicatrização de lesão por pressão: abordagem multiprofissional. *Rev. enferm. UFPE on line*, 13.
- Silva, D. R. A., et al. (2017). Pressure ulcer dressings in critical patients: a cost analysis. *Rev esc enferm USP.*, 51.
- Santos, C. P., et al (2021). O gerenciamento de estratégias de prevenção de lesão por pressão pelo enfermeiro: um conjunto entre a arte e a ciência do cuidado. *Brazilian Journal of Health Review*, 4 (1), 2707-2719.
- Soares, C. F., & Heidemann, I. T. S. B. (2018). Promoção da saúde e prevenção da lesão por pressão: expectativas do enfermeiro da atenção primária. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis, 27 (2).
- Souza, E., et al. (2020). Avaliação e tratamento de lesões por pressão na Estratégia Saúde da Família. *Rev. enferm. UFPE on line*. 1-7.
- Stuque, A. G., et al. (2017). Protocolo para prevenção de úlcera por pressão. *Rev. Rene*, Fortaleza, 18 (2), 272-82.
- Tristão, F. R., et al. (2020). Práticas de cuidados do enfermeiro na atenção primária à saúde: gestão do cuidado da pele do idoso. *Cogitare Enfermagem*, 25.
- Vasconcelos, J. M. B., & Caliri, M. H. L. (2017). Ações de enfermagem antes e após um protocolo de prevenção de lesões por pressão em terapia intensiva. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, 21 (1).
- Vieira, C. P. B., et al. (2016). Ações preventivas em úlceras por pressão realizadas por enfermeiros na atenção básica. *Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)*, 8 (2), 4447-4459.
- Vieira, C. P. B., & Araujo, T. M. E. (2018). Prevalência e fatores associados a feridas crônicas em idosos na atenção básica. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, 52.